

CADERNO DE ATIVIDADES REALIZADAS



MIGUEL BURNIER
2024



Maquinário remanescente da Usina Wigg

MIGUEL BURNIER

Miguel Burnier é marcado pelas transformações realizadas pelo homem em decorrência da exploração mineral. No século XVIII com a extração do ouro e, desde o século XIX até os dias atuais, com a exploração do minério de ferro e a siderurgia. A ocupação da localidade alterou a paisagem e essa transformação é caracterizada pela implantação de grandes estruturas industriais, fazendo com que o distrito seja visto como uma vitrine de modelos de industrialização. A Comissão Internacional para a Conservação do Patrimônio Industrial, em 2003, elaborou a Carta de Nizhny Tagil que definiu Patrimônio Industrial como “vestígios da cultura industrial que possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico ou científico”.

"A ocupação da localidade alterou a paisagem e essa transformação é caracterizada pela implantação de grandes estruturas industriais, fazendo com que o distrito seja visto como uma vitrine de modelos de industrialização"

Em **Miguel Burnier** é possível encontrar ruínas de edifícios e maquinaria, oficinas, fábricas e minas de processamento e alto forno siderúrgico que conferem ao local as características necessárias para ser compreendida como testemunho histórico das transformações técnicas e tecnológicas dos processos industriais. Nesse sentido, importantes legados históricos que compõem a paisagem cultural do distrito são fundamentais para a preservação da memória e da história da população. Além disso, as manifestações artísticas resistentes de Miguel Burnier, como a **Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus e Maria**, a banda de **congado de Santa Efigênia e Nossa Senhora do Rosário** e o mestre escultor **Antônio Jesus de Lima**, provam a importância que a cultura e suas tradições tem para a comunidade.





Congado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia

INVENTÁRIO PARTICIPATIVO

"O **Inventário Participativo** é uma ferramenta de Educação Patrimonial com objetivo de estimular as discussões sobre patrimônio cultural, assim como, fomentar que as próprias comunidades busquem identificar e valorizar suas referências culturais. Por meio desse instrumento, a comunidade é protagonista para inventariar, descrever, classificar e definir bens culturais" (Manual de Aplicação

Inventário Participativo, 2016, IPHAN)

A primeira etapa do projeto procurou uma aproximação com a comunidade de Miguel Burnier por meio desta metodologia de educação patrimonial desenvolvida pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional.



A RIQUEZA CULTURAL DE MIGUEL BURNIER



Nesta etapa foi elaborado um roteiro de perguntas para guiar as entrevistas:

1. As primeiras perguntas procuraram entender a relação do entrevistado com Miguel Burnier. A história da sua família e dele mesmo, como vieram para o distrito, o que faziam, quanto tempo ficaram em Miguel Burnier e, se não moram mais no distrito, como foi a partida.

2. a partir daí procuramos saber a relação do entrevistado com as manifestações culturais do distrito. Qual a importância delas para a cidade e para o entrevistado. Sua história de participação na banda ou no Congado ou, no caso do seu Antônio, escultor entrevistado, como o ofício começou e qual é a importância em sua vida.

3. A terceira bateria de perguntas eram relacionadas à Miguel Burnier de ontem. Como era a vida no distrito, o que acontecia na cidade e do que eles mais gostavam.

4. A quarta bateria de perguntas eram relacionadas à Miguel Burnier de hoje. Como é o distrito, quais são as principais datas que a comunidade realiza eventos e festividades, como é a relação dos moradores hoje.

5. Por último, fizemos a mesma pergunta para todos: Qual é a Miguel Burnier dos seus sonhos?

A partir de reuniões e conversas com moradores e ex-moradores de Miguel Burnier foram identificados alguns "personagens" para contar essa história e a importância das manifestações culturais do distrito como a **Corporação Musical Sagrado Coração de Jesus e Maria**, a banda de **Congado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia** e o mestre escultor **Antônio de Jesus**.



ENTREVISTADOS

1. Xisto - Capitão do Congado
2. Anicélia - Presidente do Congado
3. Walyson - Trompetista da Banda
4. Vaninha - Presidente da Banda
5. Chiquinha - Vice-Presidente da Banda
6. Jerônimo - Maestro da Banda
7. Zé Fernandes - Rei do Congado
8. Antônio de Jesus - Escultor
9. Túia - Morador de Miguel Burnier





FILME DOCUMENTÁRIO "MIGUEL BURNIER"

A partir das entrevistas realizadas, foi a hora de roteirizar o documentário que foi dividido em 04 episódios:

Miguel Burnier – Episódio 1 - Poeira da Saudade

Recordar Miguel Burnier é um ato de resistência daqueles que um dia viveram ou ainda vivem na cidade.

Miguel Burnier – Episódio 2 – Vence Batalha

Quem não esquece suas raízes e suas essências segue o caminho conquistando seus sonhos.

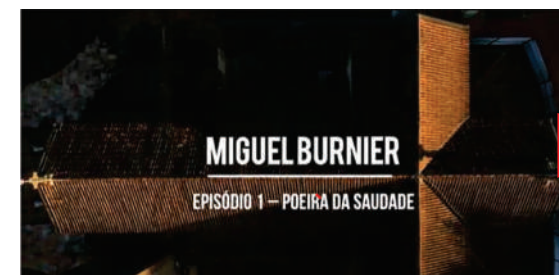
Miguel Burnier – Episódio 3 - Terra de Festas e Ofícios

Terra de festejos e muito trabalho, assim foi a Miguel Burnier do século passado.

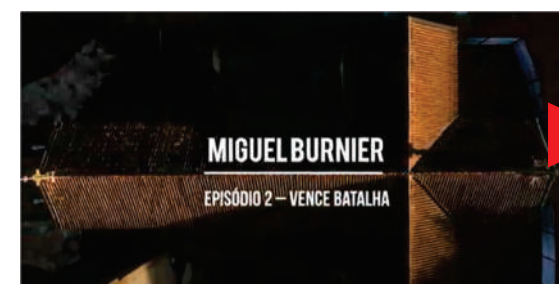
Miguel Burnier - Episódio 4 - Bem Unidos Façamos

As relações de irmandade, de coletividade, de vizinhança marcaram a estrutura sociocultural da comunidade.

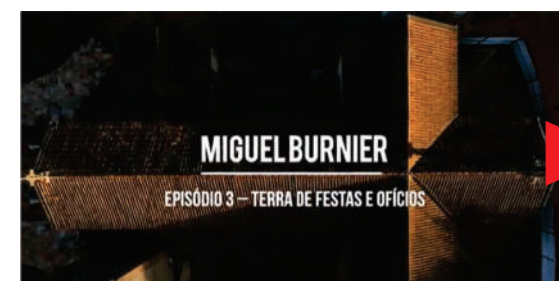
ASSISTA AQUI



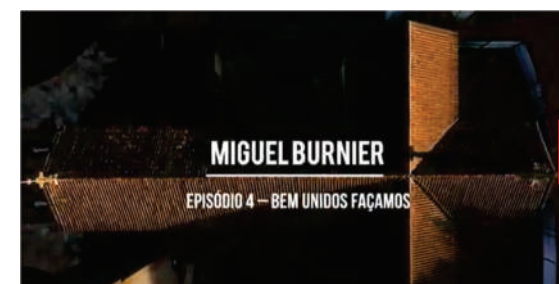
https://drive.google.com/file/d/1C2twobCtln48NGdjXLGUzRIVw1Hxli0h/view?usp=drive_link



https://drive.google.com/file/d/1qmAT0r4YJps8E_pBkGshGw_Eg0gwYJdx/view?usp=sharing



<https://drive.google.com/file/d/1km6QpbkrTzo-d42ypEb8Z5N57ysVf8tj/view?usp=sharing>



<https://drive.google.com/file/d/1ZpHmKEI5GJci0RLZjrRmdV081tKyBQEE/view?usp=sharing>

FICHA TÉCNICA VÍDEO DOCUMENTÁRIO

Roteiro e direção: Gabriela de Lima Gomes

Edição: Macaca Filmes

Câmera: Elias Figueiredo e Marcello Nicato

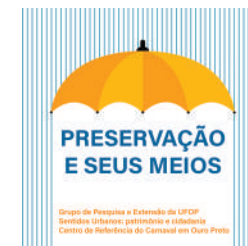
Produção: Agentz Produções Culturais

REALIZAÇÃO

CIRC
CENTRO DE
INTERCÂMBIO
E REFERÊNCIA
CULTURAL

CIRC – Centro de Intercâmbio e Referência Cultural. O CIRC é uma associação sem fins lucrativos, de caráter cultural, educacional, social, tem por finalidade utilizar a cultura e a educação como principal instrumento para a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, promovendo a cidadania, a igualdade, o desenvolvimento humano e sócio-educacional.

REALIZAÇÃO



O **Grupo Preservação e seus Meios**, coordenado pela Prof. Gabriela de Lima Gomes, tem como objetivo debater as questões que abordam estratégias de preservação e de conservação adotadas por cidades históricas, por instituições públicas e privadas e em acervos que se encontram à margem das consideradas principais produções do homem. Apurar os meios para a preservação do patrimônio, com

atenção para as referências culturais tangíveis e intangíveis. As construções de identidades e de paisagens culturais são observadas com a finalidade de investigar os sinais e os significados atribuídos pelos sujeitos. As pesquisas desenvolvidas pelo Grupo subsidiam teoricamente as ações de extensão Sentidos Urbanos: patrimônio e cidadania e Centro de Referência do Carnaval em Ouro Preto.



Apoio:

